

## CONHECER A RIBEIRA DAS ALCÁÇOVAS

(Pesquisa a partir da escola)

*Estudar um Rio é estudar o Mundo em que vivemos*



A **Ribeira das Alcáçovas** é uma ribeira afluente do Sado (margem direita) que nasce na região de Évora e tem a sua foz pouco antes de Alcácer do Sal.

Ao longo dos seus cerca de 74 Km de comprimento de Es-Nordeste para Oes-Sudoeste ela só perde o seu regime lótico nos últimos quilómetros, primeiro na sequência do seu represamento e, finalmente, por encontrar o regolfo do regime lêntico do rio Sado.

A ribeira encontra-se ligada à vila de Alcáçovas, povoação muito importante na nossa história, por D. Afonso V aí ter assinado a Paz das Alcáçovas ou Tratado de Alcáçovas-Toledo em 1479 e, em Toledo, pelos reis católicos em 1480. Esse Tratado reconhecia a não pretensão do rei de Portugal ao Reino de Castela e o reconhecimento das Canárias como Espanholas, em troca do reconhecimento da Madeira, Açores, Cabo Verde, costa da Guiné e todas as terras a serem desco-



bertas a sul do paralelo 27 (Cabo Bojador) como pertencentes ao reino de Portugal.

Mas a ocupação das margens da ribeira são muito anteriores, possivelmente do período da romanização e certamente desde a Idade Média, pois algumas pontes revelam arcaria românica e é possível encontrar represas, levadas e moinhos com arquitetura e metodologias construtivas semelhantes.



Apesar da ribeira ser alentejana, (e logo aparentemente possuir pouco caudal) ela apresenta um caudal expressivo e, face à irregularidade do seu regime (seco no verão e torrencial no inverno), o seu leito de cheia é muito largo.

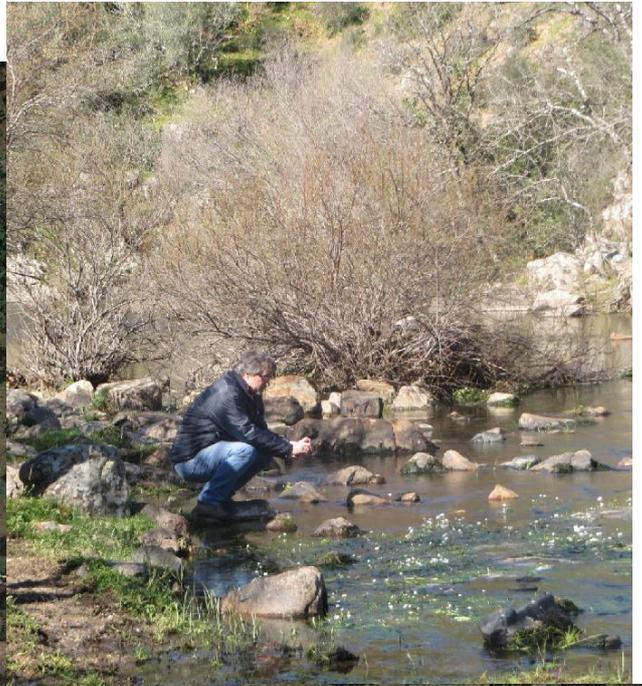
A ribeira nasce numa zona de altiplano (a cerca de 265 m de altitude) e, quando se aproxima de Alcáçovas e o seu regime se torna permanente, ela escava um leito de estio mais profundo, secundado por uma mata ribeirinha ainda com alguma influência atlântica mas onde dominam as espécies do Sul: Freixos, Tamargueiras, Sabugueiros,...

A fauna é muito rica e diversificada, sobretudo devido à tranquilidade do ecossistema correspondente a uma não ocupação humana e à abundância de alimento. Nas zonas mais planas é fácil observar Peneireiros cinzentos, Águias de asa redonda, Milhafres reais, Picanços e Pegas azuis. Nas zonas de leito mais profundo ganham expressão alguns predadores terrestres de pequena dimensão como as Fuínhas ou as Martas, de que é possível observar as suas marcações territoriais.

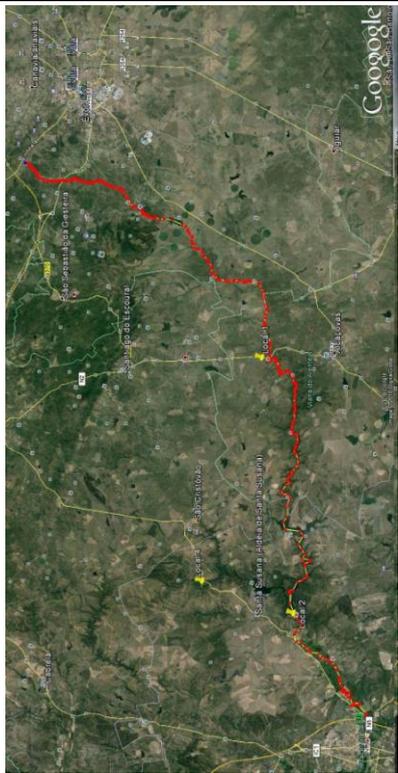


Moinho do Diegues





Eis então o “Bilhete de Identidade” da ribeira das Alcáçovas

Nome		Ribeira das <b>Alcáçovas</b> Ribeira da Viscosa	
Comprimento do Leito		ca 74 km	
Bacia Hidrográfica		Área ca 734 Km <sup>2</sup>	
Nascente	Cota	ca 265 metros	
	Local	São Matias - Évora	
Foz	Cota	2 metros	
	Local	Sado – Alcácer do Sal	
Desnível		263 metros 3,55 m / Km = 0,355 %	
Afluentes	Margem esquerda	Não tem	
Afluentes	Margem direita	<b>Ribeira de Valverde</b> (que recebeu pela margem direita a <b>Ribeira de São Brissos</b> , e tem a Barragem de N. Sra. da Tourega) <b>Ribeira de Trancão</b> <b>Ribeira de São Cristovão</b> <b>Ribeira de Santa Susana</b>	
Barragens		Barragem do <b>Pego do Altar</b> (e Barragem de <b>N. Sra. da Tourega</b> no afluente Ribeira de Valverde)	
Principais aglomerados populacionais Litorais		Valverde (N. Sra. da Tourega) Alcáçovas Pego do Altar Santa Catarina de Sítimos Barrozinha, Alcácer do Sal	
Animais mais representativos		Lontra-europeia, Saca-rabos, Raposa, Marta, Doninha, Fuinha, Toirão, Garça, Cegonha-branca, Patos e Aves de rapina	
Plantas mais representativas		Giesta mediterrânica ( <i>Teline monspessulana</i> ), Lírio do campo ( <i>Iris sp.</i> ), Feto ( <i>Pteridium aquilinum</i> ), Narciso ( <i>Narcissus sp.</i> ), Gilbardeira ( <i>Ruscus aculeatus</i> ), Freixo ( <i>Fraxinus sp.</i> ) Tamargueira ( <i>Tamarix sp.</i> ) Pinheiro manso ( <i>Pinus pinea</i> ), Sobreiro ( <i>Quercus suber</i> ) e Azinheira ( <i>Quercus rotundifolia</i> )	
Áreas protegidas abrangidas e nas suas margens		Sítios de Importância Comunitária PNCON0033 – Cabrela PNCON0031 – Monfurado Zonas Especiais de Proteção para as Aves PTZPE0055 – Évora	
Atividades Tradicionais		Moínhos de Água e Exploração de Cortiça	

Ficha elaborada por  
Fernando Louro Alves em Mar. 2016  
Fotos de João Mendes e Elisabete Ascensão e Mapas Google Earth